O BANDEIRANTE

Orgam interno dos alumnos do Gymnasio e Escola Normal

DIRECTOR: ARMANDO FANTINI
REDACTOR: PROF. MAMANTE TORRES
GERENTE: A. P. Camargo Filho
SECRETARIO: DIRCEU O. LIMA

N. 9 | Est. S. Paulo — Agudos, 28 de Maio de 1936 — Brasil | ANNO I

Tristeza...

A Lua, na amplidão celeste, dorme tranquila, reclinada num leito de veludo bordado de estrelas...

Ha no ambiente, a impressão de que a felicidade baila docemente no luar... Tudo è calmo... Tudo dorme... Tudo sonha...

Haverá talvez, uma saudade, no conjunto suave das ilusões que pairam no espaço...

Mas uma saudade doce, tênue como a fumaça, que sobe em espirais azues e se desfaz num sonho oriental...

Mas no céu, ilumi nado assim suavimente, surge uma nuvem carregada, espessa, acompanhada de uma multidão de trevas. Avança, lenta mas constantemente... E as trevas tambem avançam.

As estrelas vão desaparecendo e as ilusões fogem, receiosas e assustadas...

Tudo vae escurecendo.. Escurecendo...

Finalmente escuridão completa.

Dentro das trevas tudo é parado, como se a Natureza entrasse em profunda catalepsia

Não ha consepção de espaço, nem de tempo... Ausencia de movimento, ausencia da vida...

Tristeza...

Mas a nuvem como vem prosegue, passa, levando comsigo a escuridão As primeiras estrelas despontam timidamente... E outras...

E a lua... E tudo, enfim...

De novo ha no ambiente a impressão de que a felicidade baila docemente no luar...

Assim minha alma tranquila sonhava num leito de ilusões...

Havia a luz do "seu" olhar ilumi nando a minha vida.

Havia o "seu" sorriso, em que eu vislumbrava a propria felicidade...

Depois... Ah... depois disilusão, nuvem negra, com todo o seu cortejo de trevas...

Indiferentismo para a vida... Coração morto para o amor... Tristeza..

E as trevas ainda não passaram.

Ingratidão

A' ALGUEM

De la do jardim chegaram aos meus ouvidos, os ultimos sons de u'a musica alegre: e eu triste e sósinha, relia mentalmente o obscuro diario do meu passado.

As horas corriam lentamente.

Busquei nas folhas passadas, do livro de minha vida, uma occorrencia feliz, um momento risonho... Não encontrava: por fim quando minhalma escauseta da procura ia abandonar o projecto, eis que surge numa das ultimas paginas, teu pequenino e inesquecivel nome. Sob ele, eu li: «25 de Abril, como é bom amar e ser correspondido»... mas, depois, volvendo as seguintes, eu lia: «O amor é como a chamma de uma vela, ao menor sopro extingui-se e é dificil reacendela»...

Porque estava escrito isso? Seria verdade? Sim! O teu amor, tão grande, tão sincero e tão profundo na aparencia extinguira se porque era mentira na realidade. Porque o amor verdadeiro jamais findará...

O teu amor era pois inconstante e fraco como a chamma de u'a vela... qual foi o sopro impiedoso que apagou essa ardencia. Em vão procurei saber, não consegui!

Sei apenas que não posso esquecer-te e nas folhas do presente, escrevo isto "Foste ingrato e máu, nunca te perdoarei; porque me ensinaste amar e me deixaste a sofrer, cravando-me no coração a seta aguda, de uma saudade imorredoira".

Mas... nas folhas do futuro, o que escreverei? Só Deus o sabe.. Talvez escreva o poema glorioso de um sacrificio heroico!

ECILA ADNARIM

Sociaes

Saudades

Aquella manhã bella e sorridente para os que a tinham a seu lado, porem, triste para mim, que vi-a partir para bem longe, e para talvez não mais voltar...

E a saudade veio encher minh'alma, tal qual a flecha de Iracema a despedaçar um coração apaixonado.

Senti então pela primeira vez as tristezas da saudade...

Saudades d'aquella imagem bella de menina moça, desabrochando na juventude.

Mas que è a vida para quem ama e não é amado?

Negligencias, illusões, chiméras e nada mais...

Principe Moreno

Snr. José P. Negrini

Afim de presidir aos exames do Gymnasio São Paulo, chegou hoje da Capital, o Inspector daquelle estabelecimento, snr. José Pereira Negrini.

FUTEBOL

Consoante soubemos, visitará domingo proximo nossa cidade, o possante e disciplinado esquadrão da A. A. Sãomanoelense, que aqui virá, para enfrentar o Agudos F. Club.

FALANDO BRINCANDO
QUE MAL EU TE FAÇO?

A SOGRA

SUPLEMENTO HUMORISTICO D"O BANDEIRANTE"

Bibliographias

M. H. Filho

Em conjuncto, ao E'cho da Mocidade, estamos publicando, a biographia dos homens celebres residentes nesta cidade.

Hoje trataremos do M. H. Filho.

Nasceu, na antiga Capital da Abissinia (Monção,) onde frequentou durante dois dias o Grupo Escolar daquella grandiosa Cidade, sahindo, do mesmo expulso, por seu optimo comportamento. Com a idade de 10 annos transferiu sua residencia para a visinha localidade, daquella capital, Tupa, onde mais, uma vez esteve no Grupo Escolar, durante 5 annos no 1o. anno.

Pela sua grande capacidade mental, com brilhantismo, tambem esteve na Universidade de Taperão, onde recebeu o diploma de Aspirante Typographo. Poeta de Nascença, escreveu «Poema para Voce,» dedicado a sua Musa, uma inteligente pretinha do Bairro do Rio Doce. Como seus trabalhos perfeitos na arte, fossem afamados foi chamado para trabalhar na typographia da Gazeta, onde alcançou o posto de lavador de chapas, de artigos importantes, especiaes para o «Estudante,» (antigo Jornal.) Mais, tarde, como sua fama estivesse no apogeu, foi chamado pelo pai, para trabalhar, nas officinas do Jornal, onde exerceu elevado cargo de varredor. Como tivesse muito tempo para estudos, ainda escreveu um importante livro, («Arte ser Cacete»), o que lhe valeu a sahida dessa ultima officina.

Hoje ja velhinho, gosando as delicias da vida, e empregado do Dr. Vargas, importante advogado, que lhe contractou seus serviços, para acalentar um pequeno cachorrinho, meio sarnento, cheio de pulgas, muito estimado pelo Dr. Bibliotecario.

Forasteiro.

Para suas compras prefiram a LIVRARIA E PAPELARIA DE
José Sant'Anna

Reporter em Apuros

Trez ou quatro jovens
Quando por mim passaram
Com força ringiram os dentes
Os punhos, então, arregassaram:

(?!!!) Com meus botões:
Ora bolas, que aconteceu?
Algum "Gato por Lebre"
Agora quem paga sou eu!

Aguns dias depois
Pelo "E'co" avisaram:
Não gostaram, certos rapazes,
De quem os criticaram.

Assim foi que eu soube
O apuro que passei,
Perseguido pelas féras
E ileso escapei

A sorte não foi minha
Fôra delles talvês
Eu daria um cansaço nelles
Correndo na frente do trez.

Policlinico

Dialogo Capitado

— Ué Mané, vance deu prà trabaia agora?

— Que dizes homen, eu trabalhare!

— Intão quié que oce anda fasendo, qui tá sujo anssim, pareceno tatù quano sae do «intalo»?

— Oh! ralhos, antão não sabes qui estamos com miseria d'agua.

Sucede que quando chego aem casa, dupois du serbiço, fui a tomare um vanho, prá vere si tiraba um poucanho du peso du meu corpo, e, fui sò u' travalho de tirare e por a minha roupa.

Ah! intão é isso é? Té logo.

— Mas afinare qui crias de mim?

— Oi, num convem falá.

Deixe lá disso homen, nain parece qui somos amigos. E' algum segredinho?

(A cem metros de distancia.) Não, é que eu tô faseno cobrança dos socios da picina...

Radio Ouvinte

Notei...

Que as snrts: Nilceia, Lourdes e Zita, não sahem do Rink pedindo para o irmão do Bigarelli para deixar patinar gratis.

Armou em rapaizinho, tres miosotis!..

Que a Helena sumiu onde será que foi parar...

Que o Ovidio tem mesmo vontade de se casar, pois só fala em amor, lago azul, mais voce é muito creança menino...

Que a Afife tem mesmo vontade de ir para Hollywood, tambem se acha tão parecida com Louize Fazenda.

Que o Idylio diz: Respeite-me porque agóra sou o director do «E'cho da Mocidade.» Importancia hein moço.

Que si não gostaram vão falar com o Carrapato Estreilado.

Para obter sua casa

subscreva se na **Empreza Constructora Universal Ltda.** que lhe garantirá o futuro, com um titulo garantido.

Mensalidades, de 5$000 10$000 ou 20$000.

Agente: *Miguel Lopes*

Ouvi Dizer...

Que o Ferrari anda furioso com a L. G. Não faça isso rapaz! Voce não é nenhuma féra indomavel.

Que a Bily devia ser eleita a rainha dos estudantes agudenses, pois possue todos os bons predicados.

Que o Fantini e a Isméia brincam muito na classe. Cuidado!

Que o Artioli quando pega o bonde compra só caramellos para a sua namorada.

Que o Wolney C., chega sempre tarde as aulas que ha depois do recreio por causa do café estar muito quente. E' bom avisar a cosinheira do Internato que não faça isso, é perigoso até o pobresinho queimar a lingua.

Que o S. Carranca não larga da afamada gaita nem para dormir.

Que o N. R. não se esquece da A. T. Tome cuidado com o V. S

Que o Ditão esta apaixonado pela N. V. E' verdade?

Que o W. N. é um conquistador de 1a. ordem. Mas o que é isso W!?!

Que a N. B. quer conquistar todos os gynasianos.

Que os jovens: V. Silveira e I. Nogueira, acham-se gravemente enfermos por causa de forte indigestão. Digeriram de uma só vez uma capota velha de automovel, uma caixa de laranjas, e ia ingulindo uma cadeira quando o Otaciano deu um formidavel grito de pavor. Elles recebem visitas das 8 ás 11 horas da manhã no Internato.

Espião 13

Ouvindo...

Dizia a Norma de C.: «Se aquilo for cano, eu sou motorcycleta» Eis que comparação desastrada fez a professora no jardim!

Porque será que queria virar em motorcycleta?

Será por ter arranjado um novo amor!

Cano

Diario de Santos
O jornal dos Agricultores
Agente
José Sant' Anna

Feliz

O Donda é um menino feliz, até a coincidencia lhe traz beneficio. Imagine que a luz perto do Hotel esta apagada a dias, isso lhe da a impressão de vagar em uma noite estrellada com a sua cara metade e ser menos chateado com as saudações dos seus inumeros amigos, que passam constantemente.

Goby

Briguinha

A M. Rodrigues, teve um tempo quente com o seu pequeno. Houve lagrimas, bate pé, enfim barulho em penca.

Isso traz aborecimento para muita gente, não da resultado a ninguem. Convem fazerem as pazes, porque voces não se largam mesmo. Isso é arulhos de pombos. Vamos tenham coragem, dem o braço a torcer, que nós daqui desejamos muita felicidades.

«Pazes»

LIVRARIA - PAPELARIA - TYPOGRAPHIA
DA «GAZETA DE AGUDOS»

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas — Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc.

Objectos para presentes - Sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Impressos simples e de luxo, a uma e mais cores.

Hercules Sormani

Rua 13 de Maio, 42-B
Linha Sorocabana

AGUDOS
ESTADO DE S. PAULO

O BANDEIRANTE

Ferias

Iniciar-se ão em Junho as ferias de inverno. Os estudantes vão descançar, voltam ao ninho paterno trocar de penas, de ares, e tomar algum fortificante. E' claro que daremos tambem ferias de um mez ao BANDEIRANTE, pois elle precisa um pouco de descanço.

Todos irão descançar, os leitores, a direção, e principalmente as «vitimas.» A todos desejamos gozadas ferias, muita felicidade. No segundo semestre estaremos novamente a postos continuar a nossa luta.

A Directoria

Pela Policia

Como é prohibida toda e qualquer comunicação entre «eles» e «elas» da Escola, foi encontrado em certa carteira, e aprendido pelos agentes segretos da "Sogra", encarregados da vigilança, um bilhete com os seguintes dizeres:

— "Meu querido W. N. Vejo que és um ingrato. Bem sabes que teu lindo *sorriso, o teu meigo perfil,* tão queridos e admirados por mim, são detestados ai fóra, e no entanto és incompreensivel e me desprezas. Amo-te muito W. tenho certeza que um dia, cansado de sofrer, virás para mim, e sorrirás como eu — tua de coração Betty do Museu."

— N. B. A policia procura ativamente a resposta; depois de encontrada, os *infratores serão castigados.* Betty voltará para a monotona sala do Museu e o W. não falará mais em Inglez.

A secretaria Apophise Corocoide.

Diario da Noite
Agente
José Sant'Anna

Pode Voltar

Depois que a Georgete soube que estava sendo votada no concurso do parque, pirou, não mais apareceu.

Agora menina, o concurso ja terminou, pode voltar a fazer muita gente penar, por causa dos teus olhares «fulminantes.»

Intruso

Bondeando

O Vicente P., gozava as delicias da tarde passeando com auxiliar do Arcangelo. Na sua radiante alegria não percebeu que o J. B. o rondava...

Vicente cuidado com o porrete.

Mexerico

Baratinha

Será que o Zéca Zaniratto, tirou a baratinha rifada?

Elle passeia muito com ella. Devia ao menos avisar que os vintão dos outros ja foi de embrulho...

Pica Pau

DIARIO de SÃO PAULO
O seu jornal
Agente: JOSÉ SANT'ANNA

Bolo da Primavera

Convidada á prestar o meu concurso na realização do Baile do Gremio, pensei fazer um "Bolo da Primavera" para repartil-o entre os gentis dançarinos e para tal empreguei na sua confecção o seguinte material: 50 gramas das bobagens da Zita; 100 gramas da creancice da Cenira; 150 gramas da engenuidade da M. L. C.; 200 gramas da bondade da E. V.; 50 gramas da tristeza da Gegita; 40 gramas do nervosismo da Norma; 100 gramas da preguiça da Aurora; e 200 gramas da altura da Laly.

O Bolo será assado no abrasador olhar da Nilceia, e depois de frio, cortado com as "bellas" palavras da Sinhá.

Para destribuil o aos cavalheiros e as damas no baile estarei.

Betty Boop

Assignem o Correio Paulistano
Agente **Alberto P. Camargo Filho**

Quem quer comprar?

Hontem passeando pela Avenida Tiradentes vimos um mascate oferecendo novidades. Fomos ver o que era e vimos que elle gritava: Quanto quer pagar o freguez pela tagarelice da Gessy F. A. Pela dentadura do Sant'Anna. Pela cara de santinha da Julia Q. Pelas declarações do Belmiro R. A Pelos sapatinhos Luiz XV da Dali. Pela nova paixão do Wilson N. Pela pitinha da Gigita. Pelos nervos do Roberto T. Pela paixão da Helena N. Pela pose do Vitorio C. Pelo noivado da Maria N. Pela magreza do Oswaldo F. Pela cara feia que a Ophelia M. fez para ir ao pic-nic. Pela seriedade do Fantini. Pelo andarzinho da Helena B. Pelo andar elegante do Renato G. Pelas demonstrações artisticas da Abigail F. Pela altura do Tom Mix. Pelos apaixonados da Isméa M., pelas gracinhas do Americo G., pela cabeleira da Zita, pela bondade do Vieirinha, pelos oculos da Tuca, pelas conquistas do Helio F, pelos vestidinhos da Nicéa C., pelas serenatas dos Gymnasianos, pelos terços que Wanda G. resa para não sair criticada, pelo bello V8 do coronel, pelas cachumbas da Paulina, pela alegria de J. G. Gatti, pela gordura da Sebastiana Franco. Quem quizer o mercadinho sortido procure o na Avenida Tiradentes que está a sua espera.

Fuziladas

Patinando...

A Gigita, com seus modos elegantes continua a se exibir em patinação.

A proposito fez-me lembrar daquele antigo «versinho» que alguem sempre cantava; Patinar... Sonhar... Gozar... Amar. Continue, pois, a patinar e satisfaça assim um seu desejo de mulher...

Pafuncio

Impressos?
Procurem a Typ. da
«Gazeta de Agudos»